



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

NC Energia S.A.

Sumário

Relatório da administração	3
Revisão dos auditores independentes sobre o relatório das demonstrações financeiras	7
BALANÇOS PATRIMONIAIS	11
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO	13
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	16
1. CONTEXTO OPERACIONAL	17
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21
4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	22
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	22
6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	23
7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	23
8. INVESTIMENTO EM COLIGADA	24
9. IMOBILIZADO	26
10. INTANGÍVEL	27
11. FORNECEDORES	27
12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	28
13. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER	31
14. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	31
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
16. RECEITA LÍQUIDA	34
17. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	34
18. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS	35
19. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA	35
20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	36
21. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	37
22. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO	40
23. SEGUROS	41
24. COMPROMISSOS	42

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a NC Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. NC ENERGIA

A NC Energia S.A. (“NC Energia”) é uma companhia de capital fechado estabelecida em 16 de agosto de 2000, controlada 100% pela Neoenergia, com sede no Rio de Janeiro. A Companhia atua no mercado livre de energia, com um portfólio de contratos de compra e venda com consumidores livres, especiais e produtores independentes. Também promove a gestão dos contratos de comercialização das empresas do próprio Grupo e presta serviços de representação.

Com atuação nacional, a NC Energia também desenvolve parcerias na área de fontes alternativas de energia limpas e renováveis.

A NC Energia tem por objeto a comercialização de energia elétrica, gás e produção de energia. A comercialização compreende: a) a compra, a venda, a importação de energia elétrica e/ou gás de outros comercializadores, distribuidores, geradores ou consumidores, bem como a atuação no mercado atacadista e varejista de energia em todos os tipos de atividades relacionadas à comercialização e venda de energia, sem qualquer restrição ao exercício dessa atividade; b) a compra e venda de ativos financeiros, commodities e derivativos, nas bolsas de valores e de futuro no Brasil e no exterior; c) a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, como a gestão e a comercialização de bens próprios; d) a consultoria energética e regulatória, bem como a representação na CCEE para quaisquer agentes da CCEE ou pessoas jurídicas que desejem se tornar agentes da CCEE; f) intermediação ou corretagem para a comercialização de energia. A sociedade tem ainda o objetivo de intermediar negócios e comercializar produtos de outras empresas no ambiente do setor elétrico brasileiro; assim como prestar serviço de assessoria e/ou gerenciamento de cobrança de serviços prestados por terceiros.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A operação da Comercializadora do grupo Neoenergia se dá em duas principais frentes: (i) operações com outros agentes (trading), atuando na gestão da energia livre das geradoras do grupo por meio de negociação da energia dessas empresas no Ambiente de Contratação Livre – ACL e (ii) o atendimento a clientes finais.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	1.875.836	2.571.622	(27,06)
Receita Operacional Líquida	1.609.048	2.290.027	(29,74)
EBITDA	(51.226)	123.703	(141,41)
Resultado do Serviço - EBIT	(52.202)	123.666	(142,21)
Resultado Financeiro	(6.591)	(5.922)	11,29
Lucro Líquido	(28.971)	87.606	(133,07)
Margem EBITDA (%)	-3,18%	5,40%	(158,94)
Margem Líquida (%)	-1,80%	3,83%	(147,07)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽¹⁾	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	622.981	705.411	(11,69)
Dívida Bruta	105.891	115.024	(7,94)
Dívida Líquida ⁽²⁾	65.724	2.374	2.668,49
Patrimônio Líquido	309.682	230.823	34,16

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação (p.p)
Dívida Líquida/EBITDA	(1,28)	0,02	(1,30)
EBITDA/Resultado Financeiro	(7,77)	20,89	(28,66)

3.1. Conciliação do EBITDA

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

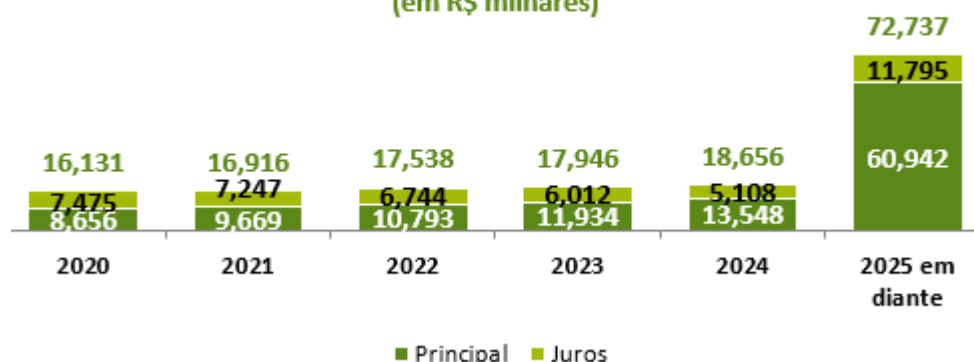
Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro Líquido	(28.971)	87.606	(116.577)	(133,07)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	(29.822)	30.138	(59.960)	(198,95)
Amortização e Depreciação	976	37	939	2.537,84
Receitas Financeiras	(11.952)	(25.669)	13.717	(53,44)
Despesas Financeiras	18.543	31.591	(13.048)	(41,30)
EBITDA	(51.226)	123.703	(174.929)	(141,41)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A companhia possui a maior concentração de dívida no longo prazo, a partir de 2025 até 2030, sendo 100% do volume dessa dívida representada pela liquidação da primeira série da primeira emissão de debêntures da NC Energia em 2025, no valor de R\$ 6.794 mil e pela liquidação da dívida com o BNDES com amortização no valor de R\$ 54.052 mil no período de 2025 a 2030.

Cronograma da Dívida NC Energia (em R\$ milhares)



5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 30/06/2017, no valor de R\$ 70.501,19, com vigência de 36 (trinta e seis) meses.

Os serviços de auditoria relacionados à auditoria contemplam: Auditoria das Demonstrações Contábeis e Revisões de Demonstrações Intermediárias Individuais e Consolidada.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela NC Energia S.A. (“NC Energia”), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de NC Energia e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de NC Energia.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de NC Energia sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

NC Energia S.A

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da NC Energia S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NC Energia S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Veja as Notas 21 e 22 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia efetuou emissão de títulos de dívida (debêntures) que possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira, taxa de juros e inflação. De forma a se proteger de tais oscilações, a Companhia contrata instrumentos de proteção de fluxo de caixa e designa certos instrumentos como hedge de valor justo. A valorização, a designação desses instrumentos financeiros como contabilidade de hedge e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais, e incluem a necessidade de que a Companhia exerça julgamentos significativos em relação à proteção efetiva dos riscos de variação cambial e de preço. Devido à relevância, julgamento envolvido na mensuração da efetividade desses instrumentos financeiros derivativos e a avaliação e mensuração do valor justo de tais instrumentos financeiros derivativos ser complexa, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram a avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave relacionados com a identificação, valorização e gerenciamento desses instrumentos financeiros. Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e analisamos a efetividade do Hedge Accounting, bem como os modelos desenvolvidos pela Companhia, utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curva de mercado. Avaliamos a suficiência da documentação dessas operações preparadas para demonstrar a designação do instrumento como contabilidade de hedge e avaliamos o cálculo da efetividade das relações de hedge e suas respectivas contabilizações. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade das divulgações nas demonstrações financeiras, em relação às análises de sensibilidade, risco de câmbio, classificação e valorização dos instrumentos financeiros.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e a contabilização do hedge no contexto das demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena Santos
Contadora CRC RJ-100983/O-7

NC ENERGIA S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	38.877	112.650
Contas a receber de clientes	5	229.475	287.947
Instrumentos financeiros derivativos	12	593	552
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	6	7.684	6.926
Outros tributos a recuperar	6	13.360	5.180
Dividendos a receber		11.274	21.054
Despesas pagas antecipadamente		684	1.316
Outros ativos circulantes		130	202
Total do circulante		302.077	435.827
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	4	1.290	-
Instrumentos financeiros derivativos	12	10.852	8.777
Impostos e contribuições diferidos	7	27.401	-
Depósitos judiciais	14	9.014	8.491
Investimentos em coligadas	8	266.545	247.364
Direito de uso		305	-
Imobilizado	9	2.981	2.515
Intangível	10	2.516	2.437
Total do não circulante		320.904	269.584
Total do ativo		622.981	705.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC ENERGIA S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	173.896	234.205
Empréstimos e financiamentos	12	6.172	6.110
Debêntures	12	3.234	2.639
Passivo de arrendamento		342	-
Salários e encargos a pagar		4.208	3.636
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	1.950
Outros tributos a recolher	13	6.969	6.762
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	-	89.750
Outros passivos circulantes		404	2.456
Total do circulante		195.225	347.508
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	79.062	85.004
Debêntures	12	28.868	30.600
Passivo de arrendamento		83	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	-	2.421
Provisões	14	10.044	8.974
Outros passivos não circulantes		17	81
Total não circulante		118.074	127.080
Patrimônio líquido	15		
Capital social		174.584	123.684
Reservas de lucros		143.308	115.349
Outros resultados abrangentes		(8.210)	(8.210)
Total do patrimônio líquido		309.682	230.823
Total do passivo e do patrimônio líquido		622.981	705.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC ENERGIA S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2019	2018
Receita líquida	16	1.609.048	2.290.027
Custos dos serviços			
Custos com energia elétrica	17	(1.667.686)	(2.160.345)
Lucro bruto/ (Prejuízo)		(58.638)	129.682
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa		173	1.168
Despesas com vendas		(14.904)	(14.599)
Outras Receitas/(Despesas) gerais e administrativas	18	(8.109)	(8.274)
Resultado de participações societárias	8	29.276	15.689
Lucro/ (Prejuízo) Operacional		(52.202)	123.666
Receitas Financeiras	19	11.952	25.669
Despesas Financeiras		(18.543)	(31.591)
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(58.793)	117.744
Imposto de renda e contribuição social	7	29.822	(30.138)
Corrente		-	(17.871)
Diferido		29.822	(12.267)
Lucro / (Prejuízo) do exercício		(28.971)	87.606
Prejuízo básico e diluído por ação do capital – R\$:			
Ordinária		(0,17)	0,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido/ (Prejuízo) do exercício	(28.971)	87.806
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente	<u>(28.971)</u>	<u>87.806</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros								
	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Reserva de retenção de lucros	Lucro/ (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	123.684	(8.210)	12.855	-	45.633	68.547	-	-	242.509
Ajuste adoção inicial IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	(1.723)	(1.723)
Ajuste adoção inicial IFRS 9 e IFRS 15 - Da investida	-	-	-	-	-	-	-	(3.822)	(3.822)
Aprovação dos dividendos propostos	-	-	-	-	(45.633)	-	-	-	(45.633)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	87.606	87.606
Destinação:									
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
Reserva Legal	-	-	4.103	-	-	-	-	(4.103)	-
Reserva de retenção de lucro	-	-	-	11.370	-	-	49.941	(61.311)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(2.647)	(2.647)
Deliberação de dividendos	-	-	-	-	-	(31.467)	-	-	(31.467)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	123.684	(8.210)	16.958	11.370	-	37.080	49.941	-	230.823
Aumento de capital (nota 15)	50.900	-	-	-	-	-	-	-	50.900
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(28.971)	(28.971)
Destinação:									
Compensação de prejuízos	-	-	-	(11.370)	-	(17.601)	-	28.971	-
Reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	-	-	-	56.930	-	-	56.930
Saldo em 31 de dezembro de 2019	174.584	(8.210)	16.958	-	-	76.409	49.941	-	309.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro/ (Prejuízo) do exercício	(28.971)	87.606
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO/(PREJUÍZO) AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(49.051)	30.938
Depreciação e amortização	163	37
Amortização - Direito de Uso	813	-
Equivalência patrimonial	(29.276)	(15.689)
Imposto de renda e contribuição social	(29.822)	30.138
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e derivativos	8.168	13.826
Perda na baixa de ativos imobilizado	38	267
Provisão (reversão) contingências cíveis e fiscais	(33)	2.273
Provisão (reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(225)	(1.168)
Atualização das provisões para contingências	1.103	1.254
Atualização de títulos e valores mobiliários	(4)	-
Juros incorridos passivo de arrendamento	24	-
	(78.022)	118.544
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes	58.697	70.392
IR e CSLL a recuperar	(758)	5.244
Outros tributos a recuperar	(8.180)	(2.565)
Depósitos judiciais	(523)	(4.856)
Despesas pagas antecipadamente	632	25
Outros ativos	72	409
	49.940	68.649
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(60.309)	(101.738)
Salários e encargos a pagar	572	1.120
IR e CSLL à Recolher	(1.950)	(6.784)
Outros tributos a recolher	207	2.369
Indenizações/Contingências pagas	-	(26.705)
Outros passivos	(2.115)	2.451
	(63.595)	(129.287)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	13.776	14.280
Encargos de dívidas pagas e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(9.243)	(9.347)
Pagamento de juros - Arrendamentos	(24)	-
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	-	(14.732)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(87.168)	48.107
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Integralização de capital	(3.121)	(1.684)
Aquisição de imobilizado	(746)	(291)
Aquisição de intangível	-	(319)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1.287)	-
Ágio Emis. Ações-Subscrição Capital	9.220	12.091
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.066	9.797
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	39.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.684
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(5.401)	(4.901)
Amortização do principal de debêntures	(2.249)	(1.199)
Pagamentos de custos de captação	(263)	-
Depósitos em garantia	(145)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(20.920)	(35.176)
Pagamento de principal - Arrendamentos	(693)	-
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9.329	(39.592)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(73.773)	18.312
Caixa e equivalentes no início do exercício	112.650	94.338
Caixa e equivalentes no final do exercício	38.877	112.650
	(73.773)	18.312
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(73.773)	18.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NC Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a comercialização de energia, sendo concebida para operar na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e junto aos clientes livres, autoprodutores, cogeneradores de energia e demais agentes do setor. A NC Energia atua na venda e gestão de energia, oferecendo todo o suporte nas etapas de viabilidade e processo de migração para o mercado livre de energia. Promove leilões de compra ou venda de energia e oferece serviços como gestão integrada de energia, adequação de medição, gerenciamento de riscos, representação de consumidores e geradores e viabilização de projetos energéticos.

A Companhia foi constituída em 16 de agosto de 2000, sendo autorizada a operar pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em novembro de 2000, tendo o início de suas operações no mercado a partir de junho de 2001.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 04 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 22 (Estimativa de Valor Justo).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) O registro da receita de comercialização de energia– Nota 16;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (ii) O registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – Nota 16;
- (iii) A análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa - Nota 5;
- (iv) Reconhecimento de provisões para riscos fiscais e cíveis, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos - Nota 14;
- (v) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados – Nota 7.

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

Transações de derivativos que não são qualificados como *hedge accounting* são classificados e apresentados como *hedge econômico*, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como *hedge accounting*.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

b) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

c) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de comercialização de energia elétrica (faturada ou não faturada). A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis**(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil**

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos;
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo;
- Não mensuração para itens de baixo valor, cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil;
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

Em R\$ mil	Saldos em 01 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	85	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	85

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e depósitos bancários à vista	343	83
Fundo de investimento exclusivo	38.534	112.567
	<u>38.877</u>	<u>112.650</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

<u>Fundos de investimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Carteira		
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB Top Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	51.679
Títulos públicos	-	2.183
Compromissadas com lastro de títulos públicos	37.649	55
Outros	(1)	(1)
	<u>37.648</u>	<u>53.916</u>
Bradesco FI RF Referenciado DI Recife		
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	33	15.302
Outros	-	(1)
	<u>33</u>	<u>15.301</u>
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	316	1.814
Compromissadas com lastro de títulos públicos	40	4.478
	<u>356</u>	<u>6.292</u>
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI		
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	497	37.071
Outros	-	(13)
	<u>497</u>	<u>37.058</u>
Total CEC - Fundos Exclusivos	<u>38.534</u>	<u>112.567</u>

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos vinculados - CDB	(a)	1.290	-
		<u>1.290</u>	<u>-</u>

(a) Em 2019 a Companhia passou manter um valor aplicado no Banco Bradesco com objetivo de habilitar a NC Energia à classe varejista na CCEE.

A mutação dos títulos e valores mobiliários é a seguinte:

Saldos em 01 de janeiro de 2019	-
Aplicações	1.286
Remuneração	4
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.290</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos a receber	(a)	173.409	254.470
Terceiros		151.194	219.733
Partes relacionadas (nota 20)		22.215	34.737
Comercialização de energia na CCEE		57.746	20.255
Serviços prestados a terceiros		180	270
Outros Créditos		156	15.193
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(b)	(2.016)	(2.241)
Total		<u>229.475</u>	<u>287.947</u>

(a) Títulos a receber

	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Vencidos</u>		<u>Total</u>		<u>PPECLD</u>	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais 90 dias</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Setor privado	154.436	1.571	17.402	173.409	254.470	(2.016)	(2.241)
Total	<u>154.436</u>	<u>1.571</u>	<u>17.402</u>	<u>173.409</u>	<u>254.470</u>	<u>(2.016)</u>	<u>(2.241)</u>

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PPECLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

(b) Provisão para Perdas Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa - PPECLD

	<u>Títulos a receber</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	(3.654)
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	(396)
Adições	117
Reversões	1.098
Baixados para perda (Incobráveis)	594
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>(2.241)</u>
Adições	(413)
Reversões	638
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>(2.016)</u>

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

6.1 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Ref.	2019	2018
Imposto de renda - IR	(a)	2.619	1.989
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	5.065	4.937
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.684	6.926

(a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.

6.2 Outros tributos a recuperar

	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	2.556	2.267
Programa de integração social - PIS	1.939	519
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	8.865	2.394
Outros tributos a recuperar	13.360	5.180

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	2019	2018
(I) Imposto de renda e contribuição social	27.401	(2.421)
Total	27.401	(2.421)

A base de cálculo dos tributos diferidos é como segue:

Ativo	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Prejuízo fiscal	72.109	72.109	-	-
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Prejuízo Fiscal	18.027	6.490	-	-
Ativo				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.016	2.016	2.241	2.241
Provisão para contingências	10.044	10.044	8.974	8.974
Provisão PLR	1.710	1.710	1.401	1.401
Outros	697	697	78	78
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	14.467	14.467	12.694	12.694
Passivo (-)				
Valor justo de derivativos financeiros	(5.985)	(5.985)	(4.622)	(4.622)
Outros	-	-	(15.193)	(15.193)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(5.985)	(5.985)	(19.815)	(19.815)
Total Diferenças Temporárias - LÍQUIDO	8.482	8.482	(7.121)	(7.121)
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	2.121	763	(1.780)	(641)
Subtotal	20.148	7.253	(1.780)	(641)
Total do imposto diferido		27.401		(2.421)

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

A expectativa de realização de tributos diferidos ativos está demonstrada a seguir:

<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>
982	2.708	23.711

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>
Lucro/ (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(58.793)	(58.793)	117.744	117.744
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(58.793)	(58.793)	117.744	117.744
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(14.698)	(5.291)	29.436	10.597
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(7.230)	(2.603)	(7.284)	(2.611)
Diferenças permanentes	(7.230)	(2.603)	(7.243)	(2.611)
Incentivos fiscais e outros	-	-	(41)	-
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(21.928)	(7.894)	22.152	7.986
Corrente	-	-	13.132	4.739
Recolhidos e Pagos	-	-	10.544	4.188
A pagar	-	-	1.399	551
Compensados e deduzidos	-	-	1.179	-
Impostos antecipados a recuperar	-	-	10	-
Diferido	(21.928)	(7.894)	9.020	3.247
	(21.928)	(7.894)	22.152	7.986
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	37,30%	13,43%	18,81%	6,78%

8. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A Companhia possui participação acionária de 100% na investida Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A., cuja movimentação é apresentada como segue:

	<u>Investimento</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	267.042
Equivalência patrimonial	15.689
Ágio Emis. Ações- Subscrição Capital	(12.092)
Aumento de capital	1.684
Adoção inicial IFRS 9	(33)
Adoção inicial IFRS 15	(3.822)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(21.104)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	247.364
Equivalência patrimonial	29.276
Ágio Emis. Ações- Subscrição Capital	(9.220)
Aumento de capital	3.121
Dividendos e juros sobre capital próprio (i)	(3.996)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	266.545

(i) O efeito caixa no exercício de 2019 é de R\$ 13.776 de dividendos (R\$ 14.280 de 2018).

A Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A., tem como principal atividade estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como a respectiva infraestrutura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração do resultado abrangente da investida em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7.041	11.141
Contas a receber de clientes	2.704	1.913
Concessão do serviço público (ativo contratual)	23.384	22.496
Outros ativos circulantes	123	993
Total do Ativo circulante	<u>33.252</u>	<u>36.543</u>
Não circulante		
Impostos e contribuições a recuperar	369	369
Depósitos judiciais	9.519	8.589
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	275.986	271.030
Total do Ativo não circulante	<u>285.874</u>	<u>279.988</u>
Ativo total	<u>319.126</u>	<u>316.531</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores	9.604	13.053
Dividendos	11.184	20.964
Outros passivos circulantes	1.019	2.984
Total do Passivo circulante	<u>21.807</u>	<u>37.001</u>
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.221	9.041
Provisões	21.329	10.379
Outros passivos não circulantes	225	295
Total do Passivo não circulante	<u>30.775</u>	<u>19.715</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	107.036	107.006
Reservas de capital	109.456	115.586
Reservas de lucros	44.048	37.223
Proposta de Distribuição de dividendos adicional	6.004	-
Total do patrimônio líquido	<u>266.544</u>	<u>259.815</u>
	<u>319.126</u>	<u>316.531</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Demonstração do resultado		
Receita operacional líquida	31.965	25.583
Custo de operação	(3.300)	(5.219)
Resultado bruto	<u>28.666</u>	<u>20.364</u>
Receitas (despesas) operacionais	(5.816)	(3.311)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	<u>22.849</u>	<u>17.053</u>
Receitas (despesas) financeiras	(4.756)	174
Lucro antes dos impostos	<u>18.093</u>	<u>17.227</u>
Imposto de renda e contribuição social	(1.267)	(1.282)
Lucro líquido do exercício	<u>16.826</u>	<u>15.945</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	2019			2018	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	989	(541)	448	506
Máquinas e equipamentos	14,89%	223	(73)	150	11
Veículos	14,60%	416	(60)	356	-
Móveis e utensílios	10,00%	75	(75)	-	-
		1.703	(749)	954	517
Em curso					
Edificações, obras civis e benfeitorias		479	-	479	340
Máquinas e equipamentos		1.358	-	1.358	1.196
Veículos		178	-	178	451
Móveis e utensílios		12	-	12	11
		2.027	-	2.027	1.998
Total		3.730	(749)	2.981	2.515

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.927	(1.373)	554	1.707	2.261
Adições	-	-	-	291	291
Depreciação	-	(37)	(37)	-	(37)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.927	(1.410)	517	1.998	2.515
Adições	-	-	-	746	746
Baixas	(820)	800	(20)	(18)	(38)
Depreciação	-	(133)	(133)	-	(133)
Transferências	596	-	596	(596)	-
Transferências Intangível	-	(6)	(6)	(103)	(109)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.703	(749)	954	2.027	2.981

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	2019		2018	
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Direito de uso de software	19,47%	799	(660)	139	-
Total		799	(660)	139	-
Em curso					
Direito de uso de software		2.377	-	2.377	2.437
		3.176	(660)	2.516	2.437

A movimentação do intangível é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Total
SalDOS em 01 de janeiro de 2018	1.108	(1.108)	-	2.118	2.118
Adições	-	-	-	319	319
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	1.108	(1.108)	-	2.437	2.437
Baixas	(478)	478	-	-	-
Amortização	-	(30)	(30)	-	(30)
Transferências	169	-	169	(169)	-
Transferências Imobilizado	-	-	-	109	109
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	799	(660)	139	2.377	2.516

11. FORNECEDORES

	2019	2018
Energia Elétrica	172.296	233.554
Terceiros	130.058	141.957
Partes relacionadas (nota 20)	42.238	91.597
Materiais e serviços	1.600	651
Terceiros	1.294	651
Partes relacionadas (nota 20)	306	-
Total	173.896	234.205

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

a.1. Empréstimos e financiamentos

	2019	2018
	Total	Total
Empréstimos e Financiamentos		
Moeda nacional		
BNDES	88.637	94.231
(-) Custos de transação	(141)	-
(-) Depósitos em garantia	(3.262)	(3.117)
Total Moeda Nacional	85.234	91.114
Circulante	6.172	6.110
Não Circulante	79.062	85.004
Total Empréstimos e Financiamentos	85.234	91.114

a.2. Debêntures

	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	Total	Total
NC Energia	32.653	(11.445)	21.208	24.783
(-) Custos de transação (**)	(551)	-	(551)	(873)
Total Debêntures	32.102	(11.445)	20.657	23.910
Circulante	3.234	(593)	2.641	2.087
Não Circulante	28.868	(10.852)	18.016	21.823

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas conforme CPC 48 / IFRS 09.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b. Mutações de saldos

b.1. Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Moeda nacional		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	5.547	88.372	93.919
Ingressos	90	1.594	1.684
Encargos	7.209	-	7.209
Variação monetária	33	617	650
Transferências	5.323	(5.323)	-
Amortizações de principal	(4.901)	-	(4.901)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias	(7.191)	-	(7.191)
(-) Mov. depósitos em Garantias	-	(256)	(256)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.110	85.004	91.114
Encargos	6.821	-	6.821
Variação monetária	17	267	284
Transferências	5.837	(5.837)	-
Amortizações de principal	(5.401)	-	(5.401)
Pagamentos de custo de captação	(26)	(227)	(253)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias	(7.298)	-	(7.298)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(145)	(145)
(-) Custos de transação	112	-	112
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.172	79.062	85.234

b.2. Debêntures

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	33.110	(12.068)	21.042
Encargos	2.834	-	2.834
Variação monetária	73	1.219	1.292
Derivativos	(802)	(1.098)	(1.900)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	4.081	4.081
Transferências	(29.758)	29.758	-
Amortizações	(1.199)	-	(1.199)
Pagamento de juros	(2.156)	-	(2.156)
(-) Custos de transação	(15)	(69)	(84)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.087	21.823	23.910
Encargos	2.651	-	2.651
Variação monetária	120	1.112	1.232
Derivativos	(669)	(1.233)	(1.902)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(1.362)	(1.362)
Transferências	2.314	(2.314)	-
Amortizações	(2.249)	-	(2.249)
Pagamento de custo de captação	-	(10)	(10)
Pagamento de juros	(1.945)	-	(1.945)
(-) Custos de transação	332	-	332
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.641	18.016	20.657

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c. Cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures

c.1. Empréstimos e financiamentos

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos é conforme tabela a seguir:

	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2021	8.833	(13)	8.821
2022	8.833	(13)	8.821
2023	8.833	(13)	8.821
2024	8.833	(13)	8.821
2025	8.833	(13)	8.821
Após 2025	38.276	(52)	38.219
Total obrigações	82.441	(117)	82.324
(-) Depósitos em garantias			(3.262)
			79.062

c.2. Debêntures

O cronograma de amortização das debêntures é conforme tabela a seguir:

	2019		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2021	4.880	(79)	4.801
2022	4.880	(79)	4.801
2023	4.880	(79)	4.801
2024	4.880	(79)	4.801
2025	4.879	(81)	4.798
Total	24.399	(397)	24.002
Marcação a mercado			(5.986)
			18.016

d. Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras da emissão de debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos, apurados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora Neoenergia S.A., listados abaixo.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4,0;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,0.

e. Garantias dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidades	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Valor de principal	Saldo em 2019
Financiamento	TJLP + 1,87%	2030	Garantia Real	88.354	85.234
Debêntures Infra	IPCA + 7,8910%	2025	Quirografia	32.555	20.657
				120.909	105.891

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no exercício incorrem em spreads estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	5.926	5.821
Programa de Integração Social – PIS	30	47
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	140	230
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	745	553
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	72	71
Imposto sobre Serviços – ISS	28	23
Impostos e contribuições retidos na fonte	28	17
Outros tributos a recolher	6.969	6.762

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	32.083	69	32.152
Constituição	2.275	-	2.275
Baixas/reversão	-	(2)	(2)
Pagamentos/Indenizações	(26.705)	-	(26.705)
Atualização	1.250	4	1.254
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.903	71	8.974
Constituição	20	-	20
Baixa / reversão	-	(53)	(53)
Atualização	1.121	(18)	1.103
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.044	-	10.044

a) Provisões para processos judiciais

Cíveis

A Companhia possui um total estimado em R\$ 519 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 345 em 31 de dezembro de 2018) em ações de natureza cível, movidas por pessoas jurídicas, envolvendo danos materiais e outros com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, CIDE, entre outros. A Companhia possui em total estimado de R\$ 227.881 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 215.761 em 31 de dezembro de 2018) em processos fiscais com expectativa de perda possível, que se referem, em sua maioria, ao auto de infração no valor de R\$ 186.369 cujo processo é o de número 4072470-0, autuado pela Receita Federal, para o recolhimento de ICMS supostamente devido no período em que esteve vigente liminar de substituição tributária.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

b) Depósitos Judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	2019	2018
Cíveis	8.930	8.412
Fiscais	84	79
	<u>9.014</u>	<u>8.491</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 174.584 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$123.684, representando ações ordinárias.

Em reunião da Assembleia Geral extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 69.148 mil com emissão de 69.148.000 ações, tendo sido integralizado no caixa da Companhia o montante de R\$ 39.000 e R\$ 11.900 através de capitalização do JSCP.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 está apresentada conforme abaixo descrito:

Acionistas	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
	Única	%	R\$
Neoenergia S.A.	174.584	100%	174.584

Lucro / (Prejuízo) por ação

O cálculo do lucro/ (prejuízo) básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro/ (prejuízo) do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido/ (Prejuízo) do exercício	(28.971)	87.606
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	174.584	123.684
Lucro líquido/ (Prejuízo) do exercício / Total de ações	(0,17)	0,71

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital próprio e dividendos:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação (R\$)
			ON
2019			
AGO de 10 de abril de 2019	Dividendos	2.647	0,0181485923
AGO de 10 de abril de 2019	JSCP	14.000	0,0959928630
		16.647	
2018			
AGO de 27 de abril de 2018	Dividendos	10.173	0,0697497309
AGO de 27 de abril de 2018	JSCP	12.644	0,0866947220
AGO de 27 de abril de 2018	Dividendos	45.633	0,3128889058
AGO de 17 de dezembro de 2018	Dividendos	31.466	0,2157537552
		99.916	

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

Para o exercício de 2019 não houve distribuição do dividendo mínimo obrigatório, em decorrência do prejuízo do exercício.

	2018
<u>Dividendos mínimos e JSCP</u>	
Lucro líquido do exercício	87.606
(-) Ajustes adoção IFRS 9	(1.723)
(-) Adoção CPC48/IFRS9 – Impacto no resultado	(15.193)
(-) Reserva legal do exercício	(4.103)
Base de cálculo do dividendo	<u>66.587</u>
(-) Juros sobre capital próprio	(14.000)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	(2.647)
(-) Reserva de lucros a realizar	(49.940)
Total Bruto	<u>-</u>

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	Ref.	2019	2018
Saldos iniciais		89.750	33.294
Dividendos e juros sobre o capital próprio:			
Dividendos declarados		-	79.733
Juros sobre capital próprio declarados		-	11.900
Dividendos pagos no exercício		(10.173)	(29.453)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício		(10.747)	(5.724)
Capitalizados	(a)	(11.900)	-
Reconstituição de reserva de lucro	(b)	(56.930)	-
Saldos finais		<u>-</u>	<u>89.750</u>

(a) Aumento de capital subscrito utilizando JSCP declarado em 2018.

(b) Reconstituição de Reserva de Lucros dos dividendos deliberados e não pagos.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. RECEITA LÍQUIDA

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE:

- Contratos de compra e venda vigentes à época;
- Contratos de compra e venda definidos no curto prazo;
- Apuração do saldo de energia dado pelas diferenças do volume de compras e vendas;
- Valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE;
- Segregação do volume financeiro de contratos faturados e não faturados no mês;

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

Ref.	Liberalizado	
	2019	2018
Principais receitas		
Receita de Comercialização	1.817.280	2.516.136
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	51.312	52.774
Outras receitas	7.244	2.712
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	1.875.836	2.571.622
(-) Deduções da receita bruta	(i) (266.788)	(281.595)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo	1.609.048	2.290.027

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta de comercialização de energia elétrica, e região geográfica no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Região geográfica						2018 Total
	2019						
Principais receitas	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
Fornecimento de energia elétrica	71.288	12.252	749.565	47.892	936.283	1.817.280	2.516.136
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	-	-	51.312	51.312	52.774
Outras receitas	-	-	-	-	7.244	7.244	2.712
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	71.288	12.252	749.565	47.892	994.839	1.875.836	2.571.622
(-) Deduções da receita bruta						(266.788)	(281.595)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo						1.609.048	2.290.027

(i) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	2019	2018
Impostos e contribuições		
ICMS	(104.224)	(52.067)
PIS	(28.974)	(40.919)
COFINS	(133.461)	(188.480)
ISS	(128)	(129)
Total	(266.788)	(281.595)

17. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	2019	2018
Energia comprada para revenda		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(1.818.853)	(2.321.390)
Energia curto prazo - PLD	(17.588)	(57.232)
Créditos de PIS e COFINS	168.755	218.277
Total	(1.667.686)	(2.160.345)

NC ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

18. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	2019			2018
	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(8.128)	(6.185)	(14.313)	(13.452)
Administradores	-	(136)	(136)	(353)
Material	(32)	(3)	(35)	(14)
Serviços de terceiros	(5.907)	(151)	(6.058)	(4.698)
Depreciação e amortização	(163)	(813)	(976)	(37)
Arrendamentos e aluguéis	(53)	-	(53)	(718)
Tributos	(33)	-	(33)	(49)
Provisões líquidas - contingências	-	33	33	(2.273)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(588)	(854)	(1.442)	(1.279)
Total custos/despesas	(14.904)	(8.109)	(23.013)	(22.873)

19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Ref.	2019	2018
Renda de aplicações financeiras		3.442	6.406
Variações monetárias- Dívida (i)		183	7.803
Variações monetárias - Outras receitas (ii)		920	-
Instrumentos financeiros derivativos		5.985	4.246
Atualização de depósitos judiciais		524	494
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira		(301)	(664)
Outras receitas financeiras	(a)	1.199	7.384
Total		11.952	25.669
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas		(9.916)	(9.997)
Variações monetárias e cambiais - Dívida (i)		(1.708)	(11.884)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.721)	(4.193)
IOF		(844)	(1.047)
Arrendamentos		(24)	-
Atualização provisão para contingências		(1.103)	(1.254)
Outras despesas financeiras	(b)	(2.227)	(3.254)
Total		(18.543)	(31.591)
Resultado financeiro líquido		(6.591)	(5.922)
Resumo das variações monetárias e cambiais			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)		(1.525)	(4.081)
Outros (ii)		920	-
Total líquido		(605)	(4.081)

(a) O valor de 2018 refere-se principalmente à multas rescisórias de contratos.

(b) Refere-se à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

COLIGADAS	Ref.	Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica					
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)	(11.454)	(36.740)	(214.928)	(242.267)
TERMOPERNAMBUCO S/A	(a)	9.930	-	77.322	109.155
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(a)	37	-	7.185	1.980
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		-	-	403	331
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.		(2.273)	16.672	12.090	27.317
ENERBRASIL	(a)	-	-	-	8
GERAÇÃO CIII S.A.	(a)	2.186	924	13.793	10.060
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	257	(2.859)	1.120	(36.225)
SANTANA 1	(a)	195	(2.674)	839	(33.959)
SANTANA 2	(a)	101	(2.095)	442	(25.972)
LAGOA 1	(a)	-	596	(4)	(28.553)
LAGOA 2	(a)	-	(103)	28	(25.428)
CANOAS	(a)	-	1.655	(4)	(25.736)
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	133	(2.153)	572	(25.413)
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	234	(2.112)	878	(25.410)
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	156	(2.124)	551	(25.234)
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	974	(2.245)	(20.252)	(23.749)
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	-	(1.615)	3	(23.213)
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	90	(1.976)	555	(23.710)
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	185	(2.153)	572	(25.381)
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	68	(1.654)	451	(21.439)
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	212	(1.569)	957	(17.463)
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)	-	(2.150)	(6)	(23.830)
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	(21.137)	(14.599)	(241.230)	(174.535)
ELEKTRO REDES	(a)	83	-	(13.545)	-
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	(a)	-	2.114	-	10.440
		(20.023)	(56.860)	(372.207)	(668.226)
Serviços Administrativos					
NEOENERGIA	(b)	408	367	(1.956)	(559)
		408	367	(1.956)	(559)
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA	(c)	-	(89.750)	-	-
POTIGUAR SUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	(c)	11.184	20.964	-	-
		11.184	(68.786)	-	-
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo					
NEOENERGIA	(b)	-	-	-	(1.296)
TOTAL		(8.431)	(125.279)	(374.163)	(670.081)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Referem-se aos contratos que tem por objeto estabelecer os termos e as condições de compra e venda de energia elétrica realizadas entre as partes.
- Cobrança de fee pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo no valor de R\$ 715 em 2019. Além disso, R\$ 306 refere-se ao IFRS 16.
- Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar e dividendos a receber da investida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20.1 Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 136 (R\$ 353 em 31 de dezembro de 2018). Essas informações referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	2019	2018
Remuneração recorrente	-	(139)
Benefício de curto prazo	104	55
Benefício de longo prazo	32	(85)
Rescisões contratuais	-	522
Total	136	353

Observado o regime de caixa, a AGO realizada em 10 de abril de 2019, aprovou o montante de até R\$ 1.992 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. Até dezembro, o montante pago foi de R\$ 560 (R\$ 1.714 em 31 de dezembro de 2018), incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	2019	2018
Remuneração recorrente	-	237
Benefício de curto prazo	104	431
Benefício de longo prazo	456	524
Rescisões contratuais	-	522
Total	560	1.714

21. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**a) Considerações gerais e políticas internas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercadoRisco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxa de juros são descritas no item e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 38.534 em fundos exclusivos (R\$ 112.567 em 31 de dezembro de 2018).

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	85.234	125.830	12.080	12.080	12.080	12.080	12.080	65.430
Debêntures	32.102	47.855	5.862	6.534	7.312	8.018	9.326	10.803
Fornecedores	173.896	173.896	173.896	-	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos								
Swap e de taxa de juros	(11.445)	(13.762)	(1.811)	(1.697)	(1.855)	(2.152)	(2.749)	(3.498)

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1		AA
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	
BNDES		AAA	
Safra	Aa1	AAA	

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	343	83
Contas a receber de clientes	231.491	290.188
Títulos e valores mobiliários	1.290	-
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	38.534	112.567

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

f) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados pelo IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Swap IPCA vs CDI						
Ativo	32.345	33.839	2025	38.903	39.241	-
Passivo	26.886	(29.134)		(27.458)	(30.091)	-
Risco de crédito	-	-		-	179	-
Líquido	-	-		11.445	9.329	2.116

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo.

g) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do exercício.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo / Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	43.621	1.918	(479)	(959)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	4,4%	(27.458)	(1.338)	(335)	(669)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	(32.653)	(4.793)	(554)	(1.108)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	38.903	5.710	660	(2.640)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1%	(88.619)	(6.301)	(1.128)	(2.255)

22. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nível (*)	2019		2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		1.290	1.290	-	-
Contas a receber de clientes		229.475	229.475	287.947	287.947
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa		38.534	38.534	112.567	112.567
Swap de taxa de juros	2	11.445	11.445	9.329	9.329
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores		173.896	173.896	234.205	234.205
Empréstimos e financiamentos		85.234	85.234	91.114	91.114
Debêntures		32.102	37.312	33.239	33.239
Passivo de arrendamento		425	425	-	-

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

Em virtude da reavaliação na metodologia para cálculo do MTM da Companhia, implementada em 2018, o valor presente passou a ser calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva. Até 31 de dezembro de 2018 era utilizada para esse cálculo uma taxa baseada no custo do CDI no início de cada operação. Essa mudança de estimativa contábil não produziu impacto relevante no exercício e o mesmo comportamento é esperado para períodos subsequentes.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

23. SEGUROS

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	2019	
		Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Riscos Nomeados - Subestações	13.03.2019 A 13.03.2020	400	1
Veículos	31.05.2019 A 31.05.2020	100% FIPE	3

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

NC ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	<u>Vigência</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>
NC Energia	2020 a 2030	1.016.670	823.573	1.300.593	1.023.900	962.038	5.326.712

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aitor Moso Raigoso
Presidente

Titular
Hugo Renato Anacleto Nunes

Titular
Gregorio Relaño Cobian

DIRETORIA EXECUTIVA

Hugo Renato Anacleto Nunes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor Regulação

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

CONTADORA

Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **NC Energia S.A.** tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2019, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes KPMG, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2020.

HUGO RENATO ANACLETO NUNES

OSCAR FORTIS PITA

RAFAEL PALHARES SIMONCELLI

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da **NC Energia S.A.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.023.261/0001-88, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da NC Energia S.A., alusivas ao exercício findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da NC Energia S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2019.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020.

Hugo Renato Anacleto Nunes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação